

Moderno**mam**

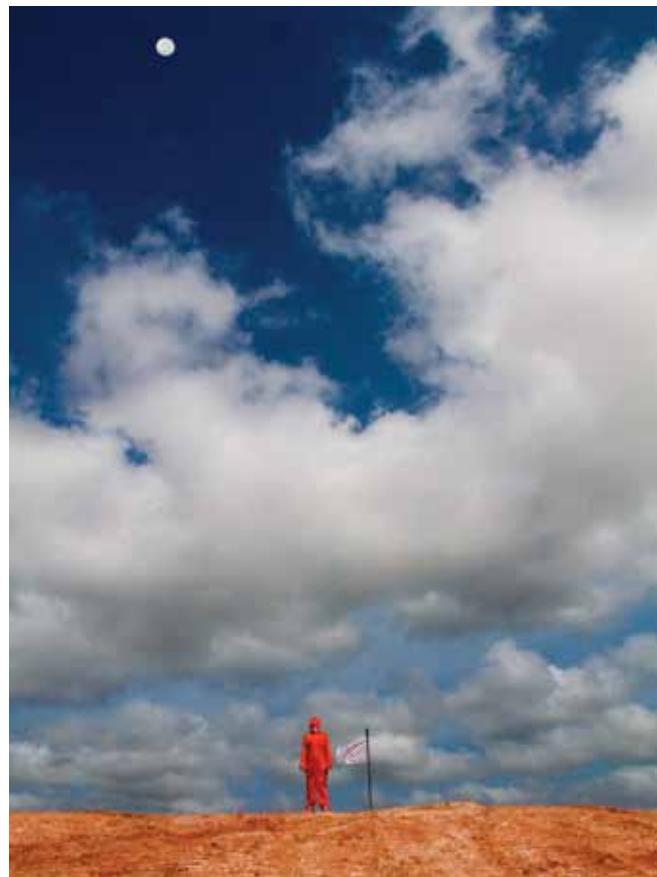
distribuição gratuita/venda proibida out/nov/dez/2015



sumário

- 01. **especial panorama**
Da pedra, Da terra, Daqui
- 09. **projeto parede**
O trabalho dos dias
- 10. **perfil contemporâneo**
Onde o vento faz a curva
- 11. **agenda moderna**
- 12. **parceiros**

Da pedra, Da terra, Daqui



Berna Reale (Belém, PA, 1965), *Enquanto todos olham a lua # 2*, 2012. Jato de tinta sobre papel, 157 x 100 cm. Cortesia da artista e Galeria Nara Roesler. Foto da artista.

O Panorama da Arte Brasileira chega à 34ª edição questionando a brasilidade. Longe de mapear a produção artística local a partir do recorte geopolítico ou de tentar entendê-la à luz das diferenças regionais, a proposta do Panorama é investigar a arte da *terra brasiliis* a partir de uma perspectiva ancestral e telúrica. Nada menos convencional.

Intitulada *Da pedra, Da terra, Daqui*, esta edição do Panorama é um ponto de convergência no qual se encontram obras produzidas em tempos muito diferentes. As obras comissionadas especialmente para o Panorama, em processo de produção até a abertura da exposição, são vistas ao lado de obras pré-históricas, cuja origem e propósito são tão misteriosos quanto a civilização que as produziu.

Da pedra, Da terra, Daqui é fruto de décadas de pesquisa da curadora Aracy Amaral, e

conta com a participação de Paulo Miyada, que é curador-adjunto da exposição (ver box na p. 08).

Nos anos 2000, Aracy teve o primeiro contato com o arqueólogo francês André Prous, residente no Brasil e pesquisador dos sambaquis litorâneos, complexos formados por toneladas de conchas. Além dos sambaquis, Prous pesquisa artefatos encontrados neles, os zoólitos, ou seja, pedras em forma de animais.

O 34º Panorama é o coroamento de uma reflexão avassaladora sobre a arte brasileira. A exposição rompe tanto com a visão histórica quanto com a visão etnocultural da produção artística. Ao colocar os zoólitos no centro da exposição, Aracy Amaral mobiliza uma força ancestral, enigmática. Ainda que esses artefatos venham sendo estudados há mais de quarenta anos, não



se sabe nem quando foram produzidos, nem por quem, muito menos com que finalidade. São obras encontradas em sambaquis localizados no sul do Brasil, e ponto.

Seis artistas respondem à provocação da curadoria e

mostram no Panorama obras que investigam o Brasil a partir da terra, que continua praticamente desconhecida. Bernal Reale, Cao Guimarães, Cildo Meireles, Erika Verzutti, Miguel Rio Branco e Pitágoras Lopes Gonçalves sondam o incons-



Pitágoras Lopes Gonçalves (Goiânia, GO, 1964). *Sem título* (da série *Quase tudo que é imenso lembra o mar*, 2015. Técnica mista, 1,20 x 2,20 cm. Coleção do artista. Foto: Paulo Rezende



Cao Guimarães (Belo Horizonte, MG, 1965), *still* da obra *Filme em anexo*, 2015. Vídeo, colorido, sonoro, 16'. Coleção do artista.

Erika Verzutti (São Paulo, SP, 1971), *Indigentes*, 2008. Paralelepípedos, bronze, argila, papel, massa de porcelana fria, acrílica e granilite, 31 x 180 x 200 cm. Coleção MAM, doação Andrea e José Olympio. Foto: Motivo



ciente de um Brasil intemporal e sem fronteiras definidas.

Uma exposição como essa que propõe o diálogo entre formas, lugares e tempos tão distantes não estaria completa se o público não tivesse a oportunidade de se aproximar do mundo misterioso dos zoólitos.

A Sala Paulo Figueiredo abriga a parte didática do Panorama, onde se pode saber mais sobre a localização e as

características dos sambaquis, onde os zoólitos foram encontrados. Também são apresentadas as oficinas líticas, que são lajes de pedra sulcadas utilizadas para polir zoólitos.

Um passado muito além da memória é evocado. Em lugar do país novo e de futuro incerto, o público descobre neste Panorama uma terra cujo passado está longe de ser revelado. ■

Expedição ao Yariipo / Pico da Neblina, projeto *Mutações geográficas: fronteira vertical*, 1969/2015. Projeto de Cildo Meireles. Foto: Edouard Fraipont, agosto/setembro 2015

Dois tempos, uma exposição:

os desafios da mostra, segundo os curadores

"A arte é expressão de seu meio e de seu tempo. Os povos dos sambaquis do sul do Brasil e Uruguai possuíam outro *timing* e motivações em seu entorno como inspiração para seus objetos ritualísticos escultóricos de esmerada confecção. Os artistas contemporâneos se utilizam de recursos tecnológicos variados – seja ambientais, como de som e imagem – e exploram o território onde vivem, questionando-o." Aracy Amaral

"Conheci o legado material dos povos sambaquieiros por ocasião desta exposição, quando fui convidado a colaborar com Aracy Amaral. O grande desafio para mim foi – em diálogo com artistas contemporâneos e sem alimentar fantasias sobre o passado – ampliar a abrangência dos enigmas que este material arqueológico oferece ao nosso tempo. Acredito que a mostra poderá difundir uma peça pouco conhecida no quebra-cabeça que é a história da cultura deste território e, assim, renovar as perguntas a serem feitas sobre o seu futuro." Paulo Miyada

onde e quando

Onde: Grande Sala e Sala Paulo Figueiredo
Quando: 03/10 a 18/12
Patrocínio: Núcleo Contemporâneo MAM
Apoio: Cult, Hotel Meliá Ibirapuera, Secretaria do Estado e Governo do Estado de São Paulo

O trabalho dos dias



Performance, vídeo e poesia são os meios mais explorados por Luísa Nóbrega. A artista nascida em São Paulo e graduada em filosofia dedica-se a desenvolver trabalhos que envolvem uma vivência radical. Ela optou por não ter domicílio fixo e morar na casa de amigos ou nos espaços que lhe forem oferecidos por algum programa de residência artística, no Brasil ou em qualquer lugar do mundo.

Luísa ocupa o corredor de ligação do MAM com a audioins-

talação *dias úteis*. A obra é fruto da edição de arquivos de áudio que a artista gravou ao longo de cinco dias, cada qual passado dentro de uma linha do metrô paulistano, da hora da abertura à do encerramento das atividades.

Camadas de sons se sobrepõem, tendo como fundo o ruído contínuo do deslizar do trem sobre os trilhos. Na massa sonora da cidade, que as pessoas parecem não ouvir, Luísa colhe momentos de poesia que surpreendem o público do Projeto Parede. ■

Luísa Nóbrega (São Paulo, SP, 1984); *dias úteis*, 2015. Instalação sonora, *performance*. Foto: reprodução do mapa das estações do Metrô de São Paulo (detalhe)

Onde o vento faz a curva



A gaúcha Letícia Ramos interessa-se por uma arte fronteiriça, situada a meio caminho entre a ficção e a ciência. Ela concentra sua investigação artística na construção de aparatos fotográficos que utiliza para captar imagens e reproduzir movimentos, transitando no território da fotografia, do vídeo e da instalação. Capturadas em regiões remotas, essas imagens motivam a artista a explorar o terreno da ficção e a elaborar romances geográficos visuais.

Para o Clube de Colecionadores de Fotografia do MAM, Letícia selecionou uma imagem da série

Letícia Ramos (Santo Antônio da Patrulha, RS, 1976) *Subida ao Monte Ventoso* (da série *Atlas extraordinário*), 2011. Cópia fotográfica por contato, 21,6 x 24,1 cm. Coleção MAM, doação da artista por intermédio do Clube de Colecionadores de Fotografia MAM. Foto: Rafael Roncato

Atlas extraordinário, mais especificamente do projeto Bitácora, palavra do vocabulário naval que significa diário de bordo. Viajando de veleiro pelo mar Ártico, Letícia Ramos inspirou-se na escala de Beaufort para descrever com suas fotos o efeito dos ventos na terra e no mar.

Subida ao Monte Ventoso resulta da observação dessa paisagem formada de gelo e correntes de vento, que a artista registrou com uma câmera inspirada na tecnologia usada nos primeiros submarinos e nas câmeras Polaroid. O aparato inventado por Letícia capta simultaneamente seis imagens diferentes entre si. Essas imagens são transferidas digitalmente e fixadas por um processo químico que possibilita a geração de um negativo.

Cada uma das cópias de *Subida ao Monte Ventoso* é numerada por ordem de realização e tem características tonais próprias, pois é feita por contato e retocada de maneira artesanal. ■

MAGNÓLIA COSTA, crítica de arte

Cursos e eventos



OCTUBRO

Domingo MAM
Atividades livres e gratuitas para toda família
04, 11, 18 e 25/10 | dom | 10h-15

Fotografia e dispositivos móveis
Com Marcello Vitorino
13/10 | ter | 20h30-22h30
8 aulas | 2 x R\$ 315

Família MAM
Programação para crianças e acompanhantes
10, 17, 24 e 31/10 | sáb | 15h

II Semana da cultura tradicional da infância
Programação dedicada a crianças, pais, avós, educadores e professores
13/10 a 17/10

NOVEMBRO

Domingo MAM
Atividades livres e gratuitas para toda família
01, 08, 15, 22 e 29/11 | dom | 10h-15

Família MAM
Programação para crianças e acompanhantes
07, 14, 21 e 28/11 | sáb | 15h

DEZEMBRO

Domingo MAM
Atividades livres e gratuitas para toda família
06 e 13/12 | dom | 10h-15

Família MAM
Programação para crianças e acompanhantes
05 e 12/12 | sáb | 15h

VI Mostra Igual Diferente

No mês de dezembro, os cursos do Programa Igual Diferente se reúnem para a apresentação da VI Mostra Igual Diferente. Exposições de esculturas, fotografias e desenhos, apresentações de performance e sarau, exibição de documentário são algumas das atrações da mostra que apresenta a produção dos alunos do programa.

*Programação sujeita a alteração

Consulte a programação completa no site do MAM
mam.org.br



MANTENEDORES



Bradesco



GERDAU



SÊNIOR PLUS

Banco Safra
Conspiração Filmes
Credit Suisse
Duratex / Deca
Levy & Salomão Advogados

SÊNIOR

Antena 1
Bus TV
BNP Paribas
Canal Arte 1
Canal Curta
DPZ
Editora Trip
Estadão
Folha de S. Paulo
Klabin
Rádio Eldorado
Revista Brasileiros

PLENO

Bolsa de Arte
Caixa Belas Artes
EMS
IdeaFixa
KPMG Auditores Independentes
Pirelli
Power Segurança e Vigilância LTDA
PricewaterhouseCoopers
Rádio SulAmérica Tránsito
Reserva Cultural
Revista Adega
Revista Fórum
Saint Paul Escola de Negócios
Seven English – Espanhol

MÁSTER

Alves Tegam
Bamboo
Banco Paulista
CartaCapital
Casa da Chris
Concha y Toro
Concórdia
DM9DDB
FIAP
Gusmão & Labrunie – Prop. Intelectual
Imetrics
Montana Química
Munksjö
Vedacit

APOIADOR

Bloomberg
O Beio
ICIB – Instituto Cultural Ítalo-Brasileiro
IGTS Provitiv
IFESP – Instituto de Estudos Franceses e
Europeus de São Paulo
Instituto Filantropia
Goethe-Institut
Paulista S.A. Empreendimentos
Printi
Revista Em Condomínios
Revista Piauí
Sanofi Aventis
Senac
Top Clip Monitoramento & Informação
Yasuda Marítima Seguros

PROGRAMAS EDUCATIVOS

Comgás
Eaton

AGRADECIMENTOS

Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo

REALIZAÇÃO



mam

MODERNO MAM

REALIZAÇÃO

Museu de Arte Moderna
de São Paulo

EDITORA-CHEFE

Magnólia Costa

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Renato Salem

ASSISTENTE EDITORIAL

Rafael Roncato

DESIGN GRÁFICO

BUMMUB

TRATAMENTO DE IMAGENS

Camila Dyllis
Flavio Kauffmann

IMAGEM DA CAPA

(Pinguim), peça litica. (Diabásio),
26,5 x 9 x 6 cm. Coleção Museu
de Arqueologia e Etnologia da
Universidade Federal de Santa
Catarina. Foto: Karem Kilim

IMPRESSÃO

Pigma

TIRAGEM

8.000 exemplares

CONTATO

moderno@mam.org.br

Parque Ibirapuera - Portão 3

tel +55 11 5085 1300

mam.org.br

HORÁRIOS

Terça a domingo e feriados,
das 10h às 18h
Bilheteria até as 17h30

ENTRADA R\$ 6,00

Meia-entrada para estudantes, mediante
apresentação da carteirinha. Gratuidade
para menores de 10 e maiores de 65 anos,
sócios e alunos do MAM, funcionários das
empresas parceiras e museus, membros do
IOM, AICA e ABCA com identificação,
agentes ambientais, da CET, GCM, PM e
do Metrô, frentistas e taxistas com
identificação e até 4 acompanhantes

ENTRADA GRATUITA AOS DOMINGOS

AGENDAMENTO DE GRUPOS

tel +55 11 5085 1313
educativo@mam.org.br

ACESSO A DEFICIENTES FÍSICOS

ESTACIONAMENTO COM ZONA AZUL

FOTOGRAFIAS

A fotografia de quaisquer obras
expostas deve ser feita exclusivamente
para finalidades privadas, sendo
vedada sua exposição pública sob
qualquer meio ou sua exploração sob
qualquer modalidade, nos termos dos
artigos 77 a 79 da Lei de Direitos
Autorais (Lei nº 6910, de 19 de fevereiro
de 1998).



Esta publicação segue as normas do Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado
em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

ISSN 1984-3313



9 771984 331008

moderno mam nº 28 / 2015

